

***CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NO GELO***

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2013***

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Administradores da  
**Confederação Brasileira de Desportos no Gelo**

Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Desportos no Gelo, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Bases para opinião com ressalva**

Conforme descrito na nota explicativa N° 4, a Confederação apresentava o saldo de adiantamentos no valor de R\$ 105.006, em 31 de dezembro de 2014 e 2013, que refere-se a gastos feitos pela Presidência da Confederação em exercícios anteriores e adiantamento de R\$ 98.000 concedido durante o exercício de 2010, efetuado pela Confederação à Associação Brasileira de Hóquei no Gelo, para manutenção dessa Associação. Não nos foi possível evidenciar a realização desses ativos, nos limitando quanto à expectativa de recebimento desses recursos pela Confederação.

A Confederação não possui controle individualizado dos bens registrados nos ativos imobilizado e intangível. Em decorrência, não nos foi possível formar uma opinião quanto a adequação dos valores representativos de tais bens e, conseqüentemente, não foi praticável determinar a razoabilidade do valor da despesa de depreciação e amortização que foi reconhecida no resultado do exercício.

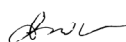
A Confederação apresenta capital circulante líquido negativo de R\$ 219.801 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 204.833 em 31 de dezembro de 2013) e passivo a descoberto no montante de R\$ 189.840 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 174.532 em 31 de dezembro de 2013). Conforme descrito na nota explicativa n° 2.2, as demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e são aplicáveis a uma Entidade em continuidade normal das operações, que pressupõem a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal dos negócios. A Confederação não tem gerado recursos financeiros próprios para a manutenção das suas atividades operacionais. Assim sendo, a continuidade normal das operações da Entidade está relacionada à obtenção de um nível de rentabilidade que produza o suficiente e necessário capital de giro ou novos recursos adquiridos pela Confederação.

### **Opinião com ressalva**

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos parágrafos Base para opinião com ressalva, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Desportos no Gelo, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Porto Alegre, RS, 14 de Maio de 2015.

**FSA NETWORK Consultores**  
CRC-RJ-003004/O-2 "S" RS

A handwritten signature in black ink, appearing to read "L. Soares".

**Levi O. Soares**  
Contador-CRC-RJ-031950/O-9 "S" RS

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NO GELO**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais, centavos omitidos)**

<b>ATIVO</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2014</b>	<b>2013</b>
<b>CIRCULANTE</b>			<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	536.912	157.799	Empréstimos a pagar	253.372	280.000
Adiantamentos	105.006	105.006	Obrigações trabalhistas	25.590	17.831
	<b>641.918</b>	<b>262.805</b>	Tributos a recolher	20.287	11.455
			Contas a pagar - COB	562.470	158.352
				<b>861.719</b>	<b>467.638</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Imobilizado	26.527	26.867	Patrimônio social	98.045	98.045
Intangível	3.434	3.434	Déficits acumulados	(287.885)	(272.577)
	<b>29.961</b>	<b>30.301</b>		<b>(189.840)</b>	<b>(174.532)</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>671.879</b>	<b>293.106</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>671.879</b>	<b>293.106</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NO GELO**
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013**  
**(Em reais, centavos omitidos)**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>RECEITAS</b>		
Programas e projetos de fomento	154.810	347.213
Desenvolvimento e manutenção do esporte	252.544	130.064
Formação de recursos humanos	55.269	32.891
Preparação técnica	342.968	304.866
Participação em eventos esportivos	314.133	358.221
Outras receitas	32.328	70.410
	<u><b>1.152.052</b></u>	<u><b>1.243.665</b></u>
<b>DESPESAS</b>		
Despesas administrativas	(845.689)	(1.097.330)
Despesas com pessoal	(313.824)	(70.242)
Despesas tributárias	-	(96.256)
Depreciação	(6.711)	(8.850)
Despesas financeiras	(1.136)	(543)
	<u><b>(1.167.360)</b></u>	<u><b>(1.273.221)</b></u>
<b>Déficit do exercício</b>	<u><u><b>(15.308)</b></u></u>	<u><u><b>(29.556)</b></u></u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NO GELO**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013**  
**(Em reais, centavos omitidos)**

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Déficits acumulados</u>	<u>Total</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>98.045</b>	<b>(243.021)</b>	<b>(144.976)</b>
Déficit do exercício	-	(29.556)	(29.556)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>98.045</b>	<b>(272.577)</b>	<b>(174.532)</b>
Déficit do exercício	-	(15.308)	(15.308)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>98.045</b>	<b>(287.885)</b>	<b>(189.840)</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NO GELO**
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
 (Em reais, centavos omitidos)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
<b>Atividades operacionais</b>		
Déficit do exercício	(15.308)	(29.556)
<b>Ajustes</b>		
Depreciação	6.711	8.850
	<u>(8.597)</u>	<u>(20.706)</u>
<b>Variação no ativo/passivo circulante</b>		
Adiantamentos	-	600
Fornecedores	-	(1.970)
Obrigações trabalhistas	7.759	17.831
Tributos a recolher	8.832	6.484
Contas a pagar – COB	404.118	158.352
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<u>412.112</u>	<u>160.591</u>
<b>Atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	(6.371)	(2.810)
<b>Caixa gerado pelas atividades de investimentos</b>	<u>(6.371)</u>	<u>(2.810)</u>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Liquidação de empréstimos	(30.000)	-
Captação de empréstimos	3.372	-
<b>Caixa gerado pelas atividades de financiamentos</b>	<u>(26.628)</u>	<u>-</u>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>379.113</u>	<u>157.781</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	157.799	18
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	536.912	157.799
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>379.113</u>	<u>157.781</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## **CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS NO GELO**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**Em 31 de Dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais, centavos omitidos)**

#### **1. Contexto operacional**

A Confederação Brasileira de Desportos no Gelo, designada pela sigla CBDG, sucessora da Associação Brasileira de Bobsled, Skeleton e Luge (ABBSL), filiada à Federação Internacional de Bobsled e Skeleton (FIBT), à Federação Internacional de Luge (FIL), à Federação Internacional de Patinação no Gelo (ISU), à Federação Internacional de Hóquei no Gelo (IIHF), à Federação Internacional de Curling (WCF), à Federação Internacional de Mushing (IFSS) e ao Comitê Olímpico Brasileiro, designado pela sigla COB, é uma sociedade civil de direito privado, e de caráter desportivo, de fins não econômicos. Foi fundada e está sediada na cidade do Rio de Janeiro, em 11 de fevereiro de 1996, constituída pelos membros afiliados que pratiquem ou venham a praticar, no território brasileiro, as modalidades desportivas de inverno, e suas respectivas modalidades paralímpicas.

A CBDG, dentro da sua finalidade desportiva, tem como principal objetivo administrar, dirigir, controlar, difundir e incentivar, em todos os níveis, a prática das modalidades esportivas de inverno praticadas no gelo inclusive o paralímpico praticado por portadores de deficiências.

#### **2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis**

##### **2.1 Apresentação das demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Entidade e foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em obediência à Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76, sendo adotadas em 31 de dezembro de 2008 as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08 (convertida na Lei nº 11.941/09), pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas estabelecidas pela NBC TG 1.000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas e ITG 2002 – Entidades sem Finalidades de Lucros.



## 2.2 Continuidade operacional

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e são aplicáveis a uma Entidade em continuidade normal das operações, que pressupõem a realização de ativos, bem como a liquidação das obrigações no curso normal das operações. Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade apresenta déficits acumulados de R\$ 287.855 (R\$ 272.577 em 31 de dezembro de 2013), e não tem gerado recursos financeiros próprios para a manutenção das suas atividades operacionais. Assim sendo, a continuidade normal das operações da Entidade está relacionada à obtenção de um nível de rentabilidade que produza o suficiente e necessário capital de giro ou novos recursos adquiridos pela Confederação.

## 2.3 Principais práticas contábeis

As principais práticas e procedimentos contábeis adotados na elaboração das demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, juntamente com a composição dos saldos das principais rubricas, estão descritas a seguir:

### a. Resultado das operações

É apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios.

### b. Caixa e equivalentes de caixa

As disponibilidades são representadas pelos recursos mantidos em espécie pela Entidade na Caixa Econômica Federal (Conta de recursos privados e Conta exclusiva de recursos do Comitê Olímpico Brasileiro).

### c. Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das depreciações, que não supera o valor provável de recuperação determinado com base nos resultados das operações futuras da Entidade. As depreciações foram calculadas pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens como segue:

<u>Descrição</u>	<u>Vida útil</u>	<u>Taxa de depreciação a.a.</u>
Móveis e utensílios	10 anos	10%
Computadores e periféricos	05 anos	20%
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Equipamentos esportivos	05 anos	20%
Utensílios diversos	10 anos	10%

#### **d. Passivo circulante**

Está demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data dos balanços.

#### **e. Imposto de renda e contribuição social**

A Entidade está isenta de pagamento do Imposto de Renda e da Contribuição Social, em virtude de não ter finalidade de lucros, conforme determinado pelo artigo 174 do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000 de 26 de março de 1999.

#### **f. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os valores estão apresentados em Real, foram arredondados para o número mais próximo e estão com centavos omitidos, exceto quando indicado de outra forma.

#### **g. Estimativas contábeis**

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos anualmente.

### **3. Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	944	2.133
Banco conta movimento	16	16
Banco conta movimento – CEF exclusiva	535.952	155.650
	<u><b>536.912</b></u>	<u><b>157.799</b></u>

#### 4. Adiantamentos

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Eric Leme Walter Maleson	7.006	7.006
Associação Brasileira de Hóquei no Gelo	98.000	98.000
	<u><b>105.006</b></u>	<u><b>105.006</b></u>

Refere-se a gastos feitos pela Presidência da Confederação em exercícios anteriores e adiantamento de R\$ 98.000, concedido durante o exercício de 2010, efetuado pela Confederação à Associação Brasileira de Hóquei no Gelo, para manutenção dessa Associação.

#### 5. Empréstimos a pagar

São assim demonstrados em 31 de dezembro:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Comitê Olímpico Brasileiro	-	30.000
Carlos Henrique Dapoza Alvarez	250.000	250.000
Debora Tonon Borgato	3.372	-
	<u><b>253.372</b></u>	<u><b>280.000</b></u>

#### 6. Contas a pagar – COB

Durante o exercício de 2014, a Confederação recebeu adiantamentos do COB, no montante de R\$ 2.014.781, através de recursos da Lei Agnelo/Piva. O montante de R\$ 1.452.311 foi utilizado nas operações do objeto social da Entidade. O saldo em 31 de dezembro de 2014 era de R\$ 562.470 (R\$ 158.352 em 31 de dezembro de 2013), que serão devolvidos ao COB ou aplicados em projetos até o próximo exercício.

#### 7. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Entidade é constituído pelos resultados acumulados de cada exercício, referente às operações inerentes à Entidade.

## **8. Contingências**

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores jurídicos, e quando aplicável fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores jurídicos, não há qualquer processo contra a Entidade que gere a necessidade de provisões.

## **9. Seguros**

A Administração da Entidade optou por não realizar a contratação de seguros para cobertura de eventuais perdas que possam surgir com relação aos principais bens do ativo imobilizado, por julgar que os saldos estejam pulverizados em diversos itens de pequeno valor.

## **10. Subvenções e assistências governamentais**

Durante o exercício de 2014, a Confederação Brasileira de Desportos no Gelo, recebeu recursos financeiros do Comitê Olímpico Brasileiro para aplicação nas suas finalidades institucionais, que têm como objetivo a formação, difusão do civismo, da cultura, da educação, da ciência, da recreação e da assistência social, em conformidade com seu estatuto social.

## **11. Remuneração de dirigentes estatutários**

Em 30 de julho de 2014, o Comitê Olímpico Brasileiro emitiu a Instrução Normativa COB nº 02, que disciplina a aplicação de recursos financeiros decorrentes da Lei nº 9.615/98 de 24 de março de 1998, para pagamento de remuneração aos dirigentes estatutários das Confederações, em conformidade com o art. 18 da Lei nº 12.868 de 15 de outubro de 2013. A remuneração paga a dirigentes estatutários, com recursos da Lei Agnelo Piva, teve vigência a partir de agosto de 2014.

\* \* \*